



## Vitória das Mulheres Iguaquanas: Câmara aprova criação do Fundo Municipal com apoio unânime e festa na galeria



Em um dia histórico e simbólico para Nova Iguaçu, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade a criação do **Fundo Municipal dos Direitos das Mulheres**, um instrumento que promete impulsionar e financiar políticas públicas voltadas exclusivamente para o fortalecimento e a proteção das mulheres da cidade.

O fundo será vinculado à Secretaria de Políticas para Mulheres, que tem à frente a vice-prefeita **Dra. Roberta Teixeira**, figura central nesta conquista.

A sessão foi marcada por aplausos calorosos e emoção no plenário. Servidoras da secretaria, militantes e lideranças femininas ocuparam a galeria para acompanhar de perto a votação e celebrar um avanço há muito esperado. Ao final, os rostos emocionados traduziam a importância daquele momento.



Dra. Roberta, que também é médica e militante histórica dos direitos das mulheres, não escondeu a alegria:

“Esse fundo representa mais que orçamento. Representa compromisso. Agora temos um instrumento concreto para tirar do papel projetos que enfrentem a violência doméstica, que capacitem nossas mulheres para o mercado de trabalho e que assegurem seus direitos. Estou emocionada e muito grata por ver esta Casa Legislativa unida em torno dessa causa.”

Entre os parlamentares, o clima era de reconhecimento e apoio total. O vereador **Baixinho da Van**, conhecido por sua atuação nas comunidades, usou a tribuna para reforçar o impacto da iniciativa:

“Essa conquista não é só para hoje, é para o futuro das nossas filhas, mães e companheiras. Um passo firme na luta pela igualdade. A mulher precisa ter voz, espaço e segurança, e esse fundo vai ajudar a garantir isso.”

Já o vereador **Alexandre da Padaria**, que também votou a favor com entusiasmo, destacou o simbolismo do momento:

“É muito gratificante ver nossa cidade se estruturando para cuidar das mulheres com políticas sérias e duradouras. O fundo não é um gasto, é um investimento no presente e no futuro da nossa sociedade.”

Com a aprovação do projeto, o próximo passo será a regulamentação e estruturação técnica do fundo, que poderá receber recursos do orçamento municipal, repasses estaduais, federais e até doações. A proposta é que os valores sejam destinados a ações como acolhimento a vítimas de violência, campanhas educativas, formação profissional e projetos comunitários que ampliem a autonomia feminina.

No plenário, a atmosfera era de conquista, mas também de responsabilidade. A criação do fundo é um marco, mas sua efetividade dependerá da continuidade da luta, da fiscalização e da participação ativa da sociedade civil.

Nova Iguaçu deu um passo gigante. Agora, como disse uma servidora emocionada: “É fazer valer cada centavo em benefício de quem mais precisa: as mulheres da nossa cidade.”

Por: Arinos Monge.